



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em Educação



Práticas e vozes para o sucesso escolar:

barreiras, expectativas e compromissos, a equação instável

Locais Educadores: práticas, vozes e percursos de educação inclusiva (PTDC/MHC-CED/3775/2014)

Fátima ANTUNES & Joana LÚCIO

fantunes@ie.uminho.pt | joana.lucio@ie.uminho.pt

CIEd – Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho



Projeto EDUPLACES

Duas grandes questões de investigação:

- Que processos e fatores, lógicas de ação e parcerias (institucionais, comunitárias, locais), contribuem, do ponto de vista dos atores envolvidos, para construir práticas socioeducativas inclusivas?
- Que processos e fatores (sociais, institucionais, biográficos) sustentam a interrupção da espiral negativa de insucesso e abandono/saída escolar precoce, e favorecem a remobilização dos jovens para aprender e construir percursos académicos de sucesso?

Projeto EDUPLACES

- **Ano I:** Construção de um **Portefólio de Práticas**, selecionadas com base em critérios fundados na literatura relevante e outros dados pertinentes (p. ex. estatísticas globais e relatórios oficiais) e informação proporcionada por **responsáveis institucionais** através de entrevista semiestruturada e análise documental
- **Ano II:** Construção de **Monografias de Práticas** e uma **Tipologia de Análise** de práticas socioeducativas inclusivas, com a recolha alargada de informação sobre as perspetivas e vozes de **professores/técnicos, pais/encarregados de educação, crianças/jovens e parceiros**, através de entrevistas semiestruturadas, grupos focais, inquéritos e observação
- **Ano III:** Caracterização de percursos educacionais atípicos e dimensões inovadoras das práticas em estudo

Portefólio de Práticas - Ano I

A perspetiva dos responsáveis

- A promoção da **confiança nas equipas de intervenção**, a **transformação das relações socioeducativas** e a **garantia da qualidade científico-pedagógica** e da **democraticidade** são aspetos particularmente relevantes destas práticas
- A **inovação** é invocada como argumento a favor do sucesso da prática por um dos representantes. As **especificidades do modelo pedagógico** são invocadas como argumento para justificar a seleção da prática (como bem-sucedida ou mais representativa) em quatro práticas
- A **abertura e/ou intensificação dos canais de comunicação e cooperação** emerge como principal contributo em quatro das práticas
- Para além do impacto que estas práticas parecem ter no desenvolvimento de **esforços concretos de articulação institucional**, algum impacto também parece verificar-se ao nível das relações socioeducativas (vias de comunicação escola-família, importância atribuída à escolaridade, inclusão sociocultural de jovens provenientes de meios desfavorecidos)

Portefólio de Práticas - Ano I

A perspetiva dos responsáveis

- A criação de tempos, espaços e procedimentos próprios para o fomento das relações com pais/famílias e comunidades é uma importante componente destas práticas socioeducativas. No entanto, parece **haver ainda muito a fazer na promoção da efetiva participação e do trabalho colaborativo entre estas práticas e o contexto**
- O **trabalho articulado e colaborativo**, e a **abertura/ intensificação dos canais de comunicação e cooperação** emergem como principal contributo para o sucesso da prática em oito dos casos. No entanto, o **trabalho colaborativo/em rede** está no centro da argumentação desenvolvida por apenas dois representantes
- O **impacto da prática sobre o progresso das crianças/jovens** na aprendizagem, e a **importância reconhecida pelas famílias** são o foco do argumento desenvolvido pelos representantes de cinco práticas
- O **envolvimento das famílias** emerge como ponto de ligação ao contexto em seis das práticas. Apesar da importância atribuída pelos representantes a esta dimensão, os dados dão conta de uma participação frágil e incipiente

Portefólio de Práticas - Ano I

A perspetiva dos responsáveis

- As práticas em estudo, consideradas como bem-sucedidas pelos seus representantes, parecem corresponder a uma de quatro categorias: **Apoio ao Estudo** (4 práticas), **Agrupamento de Alunos** (3 práticas), **Mediação** (3 práticas) e **Diferenciação Pedagógica** (1 prática)
- Estas práticas podem ser caracterizadas como predominantemente sistémicas, podendo uma minoria ser definida como programática; algumas são dirigidas aos alunos, outras às escolas; no geral, procuram mitigar ou ultrapassar condições e fatores que enfraquecem o compromisso académico e social das crianças/jovens em relação à escola

Portefólio de Práticas - Ano I

A perspetiva dos responsáveis

Questões emergentes do primeiro ano de investigação:

- De que forma é que estes atores socioeducativos experienciam, vivem e entendem a questão da igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento?
- A que expectativas, necessidades e problemas (de quem) é que estas práticas respondem?

Monografias de Práticas - Ano II

As perspectivas de Professores/Técnicos e Pais/Encarregados de Educação

- Prevalência de questões relacionadas com *Dimensões institucionais e socioculturais* (1) e *Pedagogia, currículo e avaliação* (1.1) parece sugerir que, do ponto de vista destes atores, um entendimento mais estrutural, contextual e institucional do processo educativo predomina
- Prevalência de *Interação entre escolas, famílias e comunidades* (3.2) sobre *Comunicação, negociação e tradução* (3.1) nas práticas de **Mediação** e **Diferenciação Pedagógica** parece sugerir que estas são bem-sucedidas, na medida em que vão além da comunicação no sentido de tradução e negociação de significados, expectativas e normas, evidenciando trabalho conjunto e articulado entre escola, famílias e comunidades

Monografias de Práticas - Ano II

As perspectivas de Professores/Técnicos e Pais/Encarregados de Educação

- *Pedagogia, currículo e avaliação* (1.1) é a subcategoria mais frequente em quase todas as práticas/grupos de práticas **exceto**: as da **região NE** (1.3. *A qualidade da aprendizagem*), as enquadradas por **projetos baseados na comunidade** (3.2. *Interações entre escolas, famílias e comunidades*) e de acordo com a perspectiva de **Pais/EE** (também 3.2)
- **Igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento**
 - a) Percursos académicos regulares e qualidade científica/pedagógica da aprendizagem
 - b) O ofício do aluno (2.2) – linguagem, atitude, comportamento, autocontrolo
- **Expectativas, necessidades e problemas**
 - a) Mudanças institucionais, mudanças individuais

TIPOLOGIA DE PRÁTICAS (Hipóteses de trabalho/Atributos)		Práticas	Nr Práticas
1. Sentidos da intervenção (processos, fatores, lógicas de ação)	1. Centrada na aprendizagem do ofício e do papel de aluno	NE_CB/AE NW_CB/AE NW_SB_2/M N_SB_2/AE S_CB/AE N_SB_1/AA	5/6?
	2. Centrada em outras dimensões (institucionais, disposicionais e situacionais)	NE_SB/AA N_SB_1/AA N_CB_2/M NW_SB_2/M? NW_CB/AE? N_CB_1/M? S_SB/DP?	3/7?
2. Expectativas, necessidades e problemas	3. (definidos/expressos por) Da escola e dos profissionais	NE_SB/AA N_SB_1/AA N_SB_2/AE NW_SB_2/M S_SB/DP?	5
	4. (definidos/expressos por) Da escola, das famílias, das crianças e jovens (negociação)	NE_CB/AE N_CB_2/M NW_CB/AE S_CB/AE N_CB_1/M?	4/5?
3. IO Conhecimento	5. Questionada/Problemática	NE_SB/AA N_SB_1/AA	2
	6. Reforçada	NE_CB/AE NW_SB_2/M NW_CB/AE N_CB_1/M? N_CB_2/M N_SB_2/AE S_CB/AE S_SB/DP?	8
4. Mudanças	7. Relações de poder	N_CB_2/M N_SB_1/AA S_CB/AE N_CB_1/M?	3/4?
	8. Trabalho dos profissionais	NE_SB/AA S_CB/AE S_SB/DP?	3?
	9. Individuais/Ofício e papel de aluno	NW_CB/AE N_SB_1/AA S_CB/AE	3/4?

Monografias de Práticas - Ano II

As perspectivas de Professores/Técnicos e Pais/Encarregados de Educação

Questões emergentes do segundo ano de investigação:

- **Parcerias:** Existem? De que tipo são? Quem participa? De que forma contribuem para o quotidiano das práticas?
- **Participação dos alunos:** Estarão estas práticas a formar crianças/jovens exclusivamente para o desempenho do “ofício de aluno”?
- **Flexibilização curricular:** Que formatos assume? A que expectativas corresponde?

Monografias de Práticas - Ano II

As perspetivas de Professores/Técnicos e Pais/Encarregados de Educação

Questões emergentes do segundo ano de investigação:

- **Expectativas, necessidades e problemas:** Articulação complexa e não-linear entre os direitos das crianças/jovens envolvidos, as necessidades das instituições e dos profissionais, e a agenda política
- **Mudanças, transformações e inovação:** A que nível (se não institucional, grupal ou individual)?

Os dados apresentados nesta comunicação resultam do trabalho conjunto da equipa de investigação EDUPLACES: Fátima Antunes (coord.), Almerindo J. Afonso, Armando Loureiro, Carlos Gomes, Emília Vilarinho, Esmeraldina Veloso, Fátima L. Carvalho, Isabel Costa, Isabel Menezes, Joana Lúcio, José Augusto Palhares, José Pedro Amorim, Manuel António Silva, Marta Rodrigues, Raquel R. Monteiro, Rosanna Barros, Tiago Neves e Virgínio Sá.